

Interlegis entra na pauta da nova legislatura

BELO HORIZONTE – A nova legislatura poderá dar impulso definitivo à implantação do ambicioso projeto da Interlegis, que vem sendo amadurecido há dois anos. Apresentado pelo presidente do Senado, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), a Interlegis pretende criar uma ampla rede informatizada de comunicação entre as assembléias legislativas de todo o país e as câmaras municipais. Com financiamento aprovado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o projeto poderá se tornar exemplo para iniciativas semelhantes em outros países.

Desenvolvido nos dois últimos anos pelo Prodases (o serviço de processamento de dados do Senado), a Interlegis aguarda a aprova-

ção da contrapartida da União ao financiamento do BID, incerta diante dos cortes orçamentários do governo federal. Avaliado em US\$ 40 milhões, o projeto recebeu parecer favorável do BID por ser considerado uma forma de melhorar a qualidade do sistema legislativo, garantindo mais transparência e eficiência na relação entre a sociedade e os parlamentos.

Internet – Uma pequena parte da proposta da Interlegis já funciona e os serviços podem ser acessados pela Internet através da página do Senado. Quem quiser saber, por exemplo, o nome de todos os parlamentares federais e estaduais brasileiros é só pesquisar no endereço eletrônico <http://www.senado.gov.br>.

Mas a Interlegis é muito mais ambiciosa. O sistema prevê diferentes serviços, que poderão estar disponíveis até 2001, caso os recursos sejam mesmo liberados. A Interlegis será um suporte para os parlamentares e dará aos cidadãos informações sobre o que acontece nas assembléias e nas câmaras. A Interlegis garantirá, também, amparo técnico para que assembléias e câmaras menos equipadas possam se integrar à rede, chamada de Legislativo Virtual.

Para a aprovação do financiamento, o BID realizou, em junho, um relatório que destacou a infraestrutura de quatro assembléias e de sete câmaras, na expectativa de mostrar as facilidades e as dificuldades que podem ser encontradas

pelos idealizadores para a execução do projeto. O consultor do banco David Fleisher destaca que a Interlegis pode ajudar na implantação, por exemplo, do orçamento participativo que, lembra ele, é mais difícil de ser realizado no âmbito estadual.

Fleisher vai mais longe, imaginando que o projeto pode ser o detonador do Mercolegis, uma rede para ligar todos legislativos nacionais que do Mercosul. "Na medida em que o bloco de comércio se transformar em união econômica, a interação entre as legislaturas regionais se tornará extremamente importante", analisa o consultor.

Adesões – Para o BID, é importante para o projeto a adesão de todos os estados e a o desenvolvi-

mento da rede de uma forma verticalizada, atingindo Congresso, assembléias e Câmaras municipais. Posteriormente, a comunicação será no sentido horizontal, interligando as casas legislativas entre si. A adesão à Interlegis é voluntária. Hoje, a grande maioria das assembléias estaduais apóia o projeto, juntamente com cerca de 100 municípios.

O consultor do BID sugere que a participação dos municípios seja inicialmente feita através das cidades-pólo ou através de micro-regiões, criadas em cada estado. No caso da assembléia carioca, Fleisher ressalta que a interligação com os 91 municípios poderia ser feita diretamente, já que existe um bom sistema de comunicação. Ele lem-

bra que já existe uma projeto da Assembléia do Rio, com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, de inter-câmaras, uma espécie de mini-Interlegis, como a que está sendo desenvolvido em Minas Gerais.

Em Minas, a Assembléia conta com uma série de serviços que, segundo o consultor, facilitarão a implantação da Interlegis. A *Assembléia on-line*, exemplifica, liga o Legislativo estadual às cidades-pólos das 39 microrregiões do estado e ainda a organismos do governo e de entidades privadas. Todos os 77 gabinetes de deputados são conectados ao sistema. A Assembléia de Minas Gerais foi considerada pelo consultor David Fleisher como a mais bem equipada do país.